

Ônibus do Transcol vão para a iniciativa privada

O Governo do Estado está se preparando para vender 118 ônibus do Transcol, da frota pública. Os veículos foram adquiridos pelo Estado em 1989, no início da implantação do projeto do Sistema Transcol. A informação foi confirmada ontem pelo diretor-presidente da Ceturb, Tarcísio Vargas. Ele disse que este é um item da pauta que será discutida na Câmara Setorial, afirmando que com os recursos da venda o sistema será otimizado.

Segundo Vargas, a proposta é passar, além da operacionalização, o patrimônio para a iniciativa privada. "Esses ônibus já têm seis anos de uso e no final do Governo

terão entre 9 e 10. Neste caso teríamos de renovar a frota. A prioridade do governador é na área de Saúde, Educação e Segurança", disse, afirmando que o sistema não será prejudicado e a Ceturb continuará gerenciando o sistema.

A palavra privatizar, neste caso, segundo Tarcísio Vargas, não se encaixa na venda desses ônibus. "O Transcol já é operacionalizado pela iniciativa privada. Nós apenas estamos vendendo um patrimônio público, cuja verba será revertida na modernização do sistema e em outras áreas", assegurou. De acordo com Vargas, as empresas que operam com os ônibus da frota pública

não se preocuparam com a preservação e a manutenção dos coletivos.

O diretor da Ceturb disse que com a venda dos ônibus o Governo cobrará, inclusive, a renovação da frota. "As empresas são obrigadas a renovar a frota, conforme o tempo de uso. Neste caso, o Governo não necessitará de investir nesta área", considerou.

Também já está na Câmara Setorial do Transporte Coletivo a proposta do edital de venda dos ônibus. Mas Vargas não soube informar quando os membros se reunirão para discutir e aprovar ou não a proposta de venda dos ônibus Transcol.